ISSN: 2358-8829

COMPOSIÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PERFIL DISCENTE EM PROGRAMAS STRICTO SENSU DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)

Ahyas Siss[1]
Cintia Abrunhosa Pinto Sada [2]

RESUMO

Este artigo analisa o perfil étnico-racial dos estudantes matriculados em programas de pós-graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), entre o período de 2022 e 2025, buscando compreender a composição do corpo discente e identificar possíveis padrões de desigualdade no acesso a esse nível de formação. A investigação parte da premissa de que a pós-graduação constitui um espaço estratégico de produção de conhecimento e formação de pesquisadores, sendo, portanto, relevante examinar em que medida sua composição reflete ou reproduz as desigualdades étnico-raciais historicamente presentes na sociedade brasileira. A pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza quantitativa e descritivo-analítica, baseado em dados institucionais referentes aos estudantes regularmente matriculados nos programas de mestrado e doutorado da instituição analisada. As informações foram organizadas e analisadas a partir de categorias de autodeclaração étnico-racial, permitindo observar a distribuição dos discentes entre diferentes grupos raciais, bem como possíveis variações entre áreas do conhecimento e níveis de formação. Os resultados evidenciam padrões diferenciados de participação entre os grupos étnico-raciais, indicando a persistência de assimetrias na composição discente da pós-graduação. Dessa forma, observa-se maior presença de determinados grupos raciais e menor representação de outros, o que sugere a influência de fatores estruturais relacionados ao acesso à educação superior e às trajetórias educacionais anteriores. Além disso, as análises apontam variações entre áreas de conhecimento, revelando que a diversidade étnico-racial não se distribui de maneira homogênea entre os programas. Conclui-se que a análise do perfil étnico-racial na pós-graduação contribui para ampliar a compreensão sobre as dinâmicas de acesso e permanência nesse nível de ensino, além de fornecer subsídios para a formulação e o aprimoramento de políticas institucionais voltadas à promoção da equidade e da diversidade no campo acadêmico. O estudo reforça a importância do monitoramento sistemático de indicadores de diversidade na pós-graduação, especialmente em um contexto marcado pela ampliação das políticas de ações afirmativas no ensino superior brasileiro.

1- Professor Titular na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); Pós-Doutor em Antropologia Social (MN/UFRJ); Doutor em Educação (UFF); Mestre em Sociologia (IUPERJ); ahyas@ufrrj.br;
2- Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e demandas Populares (PPGEduc) da Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), cintiabrunhosa@ufrrj.br

ISSN: 2358-8829

Palavras-chave: Pós-Graduação; Perfil Discente; Relações étnico-raciais; Diversidade Acadêmica.